PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 52, 25 setembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 25 de Setembro de 1932. | End. telegraphico-Sntg. Gerente—M. Neves. | Numero 52

26º Anniversario DO "PÃO DE SANTO ANTONIO"

FUNDADO EM 1906

SOB NOSSA UNICA DIRECÇÃO E REDACÇÃO

Com o proximo numero iniciaremos, querendo Deus o 27º. anno de labôres na lide da Imprensa Catholica.

Nosso Anniversario

Com o presente numero, tem o *Pão de S. Antonio* vencido *vinte e seis* annos de obscura, mas abençoada jornada, cheia de esforços pela religião, pela Patria, e fructos para a caridosa instituição de que é orgam.

E' mais um anno que passa, é mais um anno de vida penosa que finda, de sacrificios e labôres inauditos de que foi elle tão fecundo, de um modo especial, pela devoção do nosso glorioso Santo Antonio, tornando conhecidos os seus feitos e valimento junto de Deus.

Nosso Senhor que tem dado tanto incremento aos nossos trabalhos, bem conhece o quanto temos soffrido e os resultados desta modesta e humilde publicação...

Sempre fieis ao espirito da Santa Igreja e submissos, de coração, á auctoridade ecclesiastica, o nosso anhelo tem sido procurar corresponder, com a mesma sinceridade e lhaneza no que costumamos dizer destas columnas, á confiança e aos alentos moraes que della merecemos.

Innumeros periodos temos atravessado com insuperaveis difficuldades, paciencia e resignação.

Ainda ha pouco, vimo-nos obrigados a annunciar a nossa despedida da imprensa, com o desapparecimento deste semanario, com a publicação do presente numero.

Com effeito, parecia irrevogavel a nossa decisão, ante os obstaculos que ameaçavam tolhernos os passos. Tudo, porém, passou, desappareceu. Seja Deus bemdito!

Vinte e seis annos! Sim, vinte e seis annos caminhamos, emfim; mas caminhamos e vamos continuar a caminhar, sem desfallecimento, porque Deus nos ajudou, e tambem porque os nossos bondosos amigos e generosos leitores fazem questão que caminhemos ainda, luctando pela bôa causa.

Si não fôra nosso intento manter-nos nas regiões da generalidade, temendo alguma omissão involuntaria, muitissimos seriam os nomes a registar, de pessôas amigas e dedicadas, ás quaes agradecemos, sensibilizados, a benevola coadjuvação aos nossos ingentes esforços neste succinto artigo de sincera gratidão.

Todavia, não podemos calar os nossos gratos sentimentos, particularizados, de certo modo, aos nossos prestimosos cooperadores, illustrados collaboradores e bondosos collegas de imprensa, pois, a todos somos mui reconhecidos pela distincta honra que nos déram e pelos favores que nos prestaram.

E como que compensando as magoas e dissabôres do posto espinhoso e de injustiças em que temos agido, na lucta pela Fé, pela Verdade, pelo Direito e Justiça, do Alto nos vem o alento, que muito nos estimula, tranquilliza e consola, porque procuramos cumprir o nosso dever, seguindo, á risca, o programma que propuzemos: Velar pelos pobres abandonados e procurar o bem commum, que é salvaguardar os interesses da religião e da sociedade.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

O progresso das nações depende do pudor de suas mulheres.—*RENAN.*

Mez do Rosario

Approxima-se o piedoso mez de Outubro—o SS. Mez do Rosario.

Com effeito, de todas as provas de devoção com que os fieis invocam á Virgem Mãe, o Rosario é, sem duvida, a que mais se recommenda pela sua particular perfeição.

Durante o mez de Outubro, por toda parte, milhões de pessôas, prostradas aos pés da Santissima Virgem, recitam essa benefica e santa oração, aprendendo nella lições das mais puras e mais elevadas virtudes.

S. Francisco Xavier deu a um negociante um Rosario e lhe disse: «Este Rosario não vos será inutil, si o recitardes com confiança. O negociante teve que fazer uma viagem de Meliapur a Malaca e, com toda confiança, pôz-se a caminho. Sua confiança, porém, tinha que passar uma dura provação. Tendo-se embarcado num navio, foi, no principio, a viagem muito feliz, mas, perto do termo da viagem, naufragou o navio, e a maior parte dos passageiros morreu nas ondas do mar. O negociante, segurando seu Rosario na mão, foi tão feliz de alcançar um rochedo, e assim salvar-se.

S. Clemente Maria, o apostolo de Vienna, muitas vezes, foi chamado para assistir aos moribundos. Aconteceu que um e outro doente não queriam saber de recepção dos sacramentos da Igreja. O piedoso Redemptorista nunca desesperou da salvação d'um peccador e, em logar de argumentar com os doentes, punha-se a recitar devotamente seu Rosario. Si a conversão era mais difficil, elle continuava em sua oração, e pedia ás religiosas que recitassem o Rosario, e assim sempre conseguia o que desejava.

E quantas vezes não se tem alcançado a conversão dos peccadores pela recitação do Rosario!

Innumeras e preciosas são as graças temporaes e espirituaes que elle nos traz.

Si um peccador se converte, Nossa Senhora ganha mais um filho que, por toda a eternidade, ha de cantar comnosco as glorias da Rainha do Céo e da terra.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.— DIAMANTINA.

Minhas Tiras

***

«Os soldados foram *bater* os paulistas, mas a Joaninha já arranjou um *bate-pau*...»

Como agora está generalizada entre nós essa expressão *bate-pau!*

Outr'ora, nos bons tempos de Diamantina, quando não havia soldados para completar o destacamento local, eram contractados paisanos possantes, jornaleiros, não só para fazer guarda da cadêa, como para o policiamento da cidade e deligencias no municipio.

Segundo a giria popular, eram chamados *bate-paus*,—homens que serviam de soldados, mas a paisano, tendo por arma um pedaço de pau, ou cacête.

Os bate-paus não usavam sabre, carabina, nem qualquer outra arma de fôgo. Desempenhavam o serviço policial com seu pau, ou porrête, razão por que tomaram esse nome *sui generis*.

Isso era no tempo antigo, quando inda imperava na nossa tradicional cidade o *tres folhas* do Ribeirão. Quando alguem delinquia: si resistia a prisão, manejavam o *tres folhas!*..

Quantas questiunculas se evitavam, quantos namoros desavergonhados se desfaziam com a simples ameaça do *tres folhas!*...

Com effeito, naquelles tempos, a expressão *bate-pau* era bem applicada aos substitutos da policia, que não recebiam instrucção militar, não envergavam farda, nem usavam armas.

Hoje, porém, não se calha, em absoluto, essa alcunha depreciativa, aos policias populares, organizados pela Prefeitura, afim de substituir os soldados do 3º Batalhão da Força Publica, com séde nesta cidade, e que o'ra se acham em operações contra os sediciosos de S. Paulo.

Esses popularess contractados pela Prefeitura não são *bate-paus*, são homens enganjados para formar a policia municipal provisoria. Não são *bate-paus*, na expressão genuina da palavra, porque, além da farda, adoptam as mesmas armas da policia: o correão, o sabre, o fuzil, etc. Por *bate-paus* eram conhecidos os paisanos destimidos, sem instrucção, nem disciplina militar, que batiam ou manejavam com destreza o pau.

Mas .., diga-se a verdade: o *tres folhas*, naquelles tempos, tinha seu valor, seu prestigio, porque incutia um certo respeito... Era a justiça do Ribeirão, de cuja *decisão* não havia nenhum recurso juridico...

XISTO REIS.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a proxima estação das chuvas.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do S. Coração de Jesus

Realiza-se, hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, a magestosa solennidade, que consta de missa cantada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida exposição do SS. Sacramento, sermão e benção, ás 14 horas,—solennidade essa que se promove nos domingos, após as Temporas, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

As associações catholicas locaes deverão comparecer ás horas já estabelecidas.

—Todos quanto rezarem diante do Santissimo Sacramento, em qualquer igreja ou oratorio publico, durante uma hora inteira pelas vocações sacerdotaes, tendo-se confessado e commungado, podem ganhar uma indulgencia plenaria. (S. POENIT.—AP. 24 de Maio de 1921).

Arrependimento é sabão que tira as nodoas da consciencia.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 25 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Mons. Neves

Occorreu no dia 23 deste, o anniversario natalicio do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando vigario desta freguezia e digno irmão do nosso director.

Largamente relacionado, Mons. Neves foi muito felicitado por grande numero de seus parochianos, amigos e admiradores de suas virtudes e zelo sacerdotal.

Valle de lagrimas

Valle de lagrimas chama a Igreja a este mundo. E porque o será?

Por causa dos peccados, quer de nossos primeiros paes, quer nossos, os quaes nunca troxeram veutura ao homem e sómente serviram para lhe amargurar a existencia.

E' o que diz a experiencia. Si quereis saber quantas lagrimas faz chorar o peccado pessoal de cada um de nós (ponhámos de parte o original), vamos a esses hospitaes, a essas cadeias, as casas particulares, e lá veremos milhares de desgraças que não nasceram senão do peccado que cada homem e cada mulher por si mesmos commetteram.

Umas vezes, são doenças que provieram do peccado, como consequencias nescessarias.

Outras, vezes, são crimes que tiveram de ser punidos pela justiça.

Outras são desgostos intimos que não tiveram origem senão na propria culpa, e assim se explicam muitos casamentos desfeitos, muitos filhos ao abandono, muitas privações soffridas, porque não se procedeu como se devia para com um amigo, um parente, etc.

E que mais? Muitas outras calamidades que parece não vieram directamente do peccado e, de facto, de lá vieram, porque Deus as permittiu, para castigar algum peccado talvez occulto.

Escrivão do 2º. Officio

Acha-se exercendo, interinamente, o cargo de escrivão do 2º officio do judicial e notas desta comarca, o sr. Waldemar Antonio Carlos Mayrink, digno escrivão do crime desta comarca.

AVISO DA REDACÇÃO

Temos a grata satisfação de avisar aos nossos dignos assignantes e bondosos leitores que este semanario continuará a circular, em virtude de haver desapparecido o motivo que requeria a interrupção de sua publicação, com o presente numero.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Normalista Geralda de Barros, cumprindo uma promessa, 50$; Maria Amarante Pastor, 50$; d. Maria Marcelina Dias, 2$; d. Raymunda Chaves, 2$.

MONJÓLOS: Sem nome, 5$.

RIO VERMELHO: Abrelina Lopes de Pinho, agradecendo uma graça 5$.

RIO MANSO: Rosa de Braz, $600.

SERRA DO BATUQUE: Geraldo Pinto, 1$.

VARZEA DA PALMA: D. Maria Cœli Affonso Assumpção, 10$.

Donativos á Pia União

C. MATTA: Maria M. Miranda, 2$.

B. HORIZONTE: Pedro Fernandes Junior, supplicando uma graça, 2$.

CORINTHO: Gabino Mendes, 2$.

BARREIRAS: José Gonçalves Rosa, $500.

GROTA GRANDE: Maria M. dos Santos, 5$; Eugenio C. de Meira, $200; Virginia Theophila de Jesus, 2$200; José Alves, Pereira, 1$.

SERRO: Jair Pimenta, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Thomaz Jose Lopes, 5$.

PEDRA MENINA: Maria Appolonia de Branda, 1$.

GAVIÃO: Antonio Rodrigues, 2$300.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, pedindo a protecção de S. Antonio, 20$.

Commemorações

B. HORIZONTE: Raymunda de Andrade, commemorando a data do nascimento de seu filho José Mariano de Andrade, 5$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

VARIAS

O Santo Padre reconheceu, officialmente, a nova invocação da Mãe de Deus, sob o titulo de «Rainha da Palestina». A festa de Nossa Senhora, rainha da Palestina, é celebrada, annualmente, na Terra Santa, no domingo dentro da oitava da Assumpção de Nossa Senhora.

PARA O PROFESSORADO

—Será licito ás professoras catholicas approvar e favorecer a coeducação nas escolas?

—Não. Em consciencia não pódem as professoras catholicas approvar nem favorecer a coeducação, porque esse systema é condemnado, expressamente, na Encyclica do Summo Pontifice Pio XI, de Dezembro de 1929.

Portanto, preferir as classes mixtas ás separadas, se oppõe á doutrina da Igreja.

Os officiaes da artilharia italiana, De Duce e Guerra, annunciam a invenção de uma peça de artilharia surda e sem fumaça.

Machina de exterminar a humanidade! E cada vez mais cultos e civilizados!...

Si tantas mães choram a falta de religião dos filhos e o indifferentismo dos maridos, a causa, note e bem, está naquella sua *rodinha...*, que, diariamente, se reune em casa, ou fóra della, a qual lhes propina o veneno da má doutrina e da impiedade.

Mez de Rosario

Começarão no dia 1º de Outubro proximo, os piedosos exercicios do Mez do Rosario, universalmente celebrado em todas as matrizes, capellas e oratorios—mez de abundantes graças hauridas dos thesouros da Igreja Catholica.

Este anno os exercicios serão celebrados na igreja de N. S. do Rosario.

O tempo não poupa o que se faz sem elle.—TAYOLLE.

Jubileu de Ouro Sacerdotal

No dia 22 do cadente, o Revmo. Padre Joaquim Luiz da Silveira, desta archidiocese, residente em Silva Jardim, commemorou o seu jubileu de ouro sacerdotal.

As festas que alli se celebraram para commemorar o auspicioso acontecimento revestiram-se de grande brilho e solennidade.

O *Pão de S. Antonio* ufana-se de registar em suas columnas e associar-se ao preito sincero de justa estima e consideração de que foi alvo o virtuoso e venerando sacerdote, a quem envia suas sinceras felicitações.

ASSOCIAÇÃO DE S. JOSÉ

Na igreja de S. Francisco de Assis, haverá hoje, ás 15 horas, uma reunião da Associação de S. José,—importante Obra das Vocações Sacerdotaes.

Festa das Mercês

Com novena ante-hontem, missa festiva e benção do SS. Sacramento hontem, 24, realizou-se, na igreja de N. S. das Mercês desta cidade, a annunciada e resumida festa de sua excelsa Padroeira, tomando parte nos actos um côro de cantoras, com acompanhamento de *harmonium*.

O Dia das Arvores

Entre canções e hymnos patrioticos, não passou despercebida, a 21 do cadente, nos estabelecimentos de instrucção primaria desta cidade, a «Festa das Arvores», versando as lições commemorativas dos actos sobre assumptos ligados á flóra brasileira.

"O Correio"

Temos em mãos os numeros 310 e 311 d'*O Correio*, sympathico collega que se publica na adeantada cidade de S. João d'El-Rey, o qual acaba de entrar no seu 7º anno de existencia jornalistica.

Enviando nossos parabens ao *Correio*, fazemol-o, de um modo especial, aos distinctos director e redactor desse brilhante orgam, srs. Herculano Velloso e Luiz Avila.

O suicidio é a grande e terrivel tára de uma civilização sem Deus e sem fé...

Hospital da Saúde

O Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso provedor dessa casa de caridade, apresentou, á respectiva Irmandade, o seu magnifico Relatorio, circumstanciado e explicativo, concernente ao seu movimento, no periodo de 5 de Junho de 1931 a 3 de Junho de 1932.

Graças á intelligencia, prestigio e bôa vontade do esforçado provedor, o hospital está bastante melhorado, tendo sido dotado de todos os accessorios.

Rompendo immensas difficuldades, vae esse caridoso estabelecimento prestando relevantes serviços aos doentes pobres.

Que uma benção efficaz fecunde sempre essa benemerita casa.

"TYPOS POPULARES"

E' esse o titulo do bello livro com que o brilhante talento do nosso prezado confrade, conterraneo e amigo, Augusto Fernandes, veio tambem contribuir para enriquecer o nosso meio literario.

Nesse seu interessante trabalho sobre que já fizemos tão justa apreciação, Augusto Fernandes revela-se um perfeito conhecedor dos nossos costumes, fazendo nelle reviver o nosso passado, cheio de palpitante realidade.

E'—nos muito grata a transcripção das duas cartas abaixo, de Aurelio Pires e Abilio Barrêto, cultores das letras, os quaes apreciam e dão real merecimento á sua obra.

Eil-as:

«Bello Horizonte, 12 de julho de 1932.

Illustre confrade, Sr. Augusto Fernandes.

Graças á leitura evocadora do bello livro, de sua lavra, que teve a bondade de enviar-me—«Typos populares de Diamantina», acabo de passar duas horas nessa encantadora e saudosa cidade, a que o bom Laport, com tanta razão, chamava «pedaço do céo».

Ahi estive, pela ultima vez, em 1913 (ha dezenove annos!), havendo chegado, ainda, a cavallo, com meu parente Francisco Sá, inteiramente cober[illegible] do pó das alegres cavalgatas, que davam tanto encanto áquellos famosos *encontros*, com que eram recebidos, festivamente, os que visitavam a hospitaleira cidade,—terra de meus paes, onde fui baptizado e onde se formou a minha mentalidade, na quadra risonha da infancia e da juventude.

Ha uma lenda allemã, segundo a qual a Historia é representada por uma figura piedosa e amiga que, fazendo perpassar por sobre os tumulos a palma verde das recordações, desperta e levanta, por um momento, os mortos que ahi jaziam.

O Sr. fez milagre identico: poz diante dos olhos que, como eu, ahi viveram, figuras familiares, que pareciam extinctas para todo o sempre,—Zeca Bento, Moysés de Paula, Laport, Raymundo Bróca, Parentinho, Domingos D'Ascenzo... vi-os, a todos, «claramente vistos», depois de tantos annos que dahi sahi.

Gratissimo, pelo fino prazer espiritual, que me proporcionou, com a offerta de seu livro, tão repassado de piedade, tão trescalante desse suave perfume do passado, que jamais se extingue nos corações sensiveis!

O irmão em letras e admirador,
Aurelio Pires.»

«B. Horizonte, 7-4-932.

Prezado conterraneo e confrade Augusto Fernandes.

Saudações cordeaes.

Por intermedio do nosso amigo Theodulo Leão, recebi o seu interessantissimo livro *Typos Populares de Diamantina* e o li todo no mesmo instante do recebimento, tão grande foi a curiosidade que senti em recordar, atravez das suas paginas, muitas das extinctas figuras populares do nosso torrão natal, tão minhas conhecidas, lá nessa meninice longinqua e cada vez mais distante!...

Deleitei-me muito com a leitura das suas paginas tão leves, tão suaves, tão despretenciosas e ao mesmo tempo tão vivas e cheias de côr local, sentindo, durante a leitura, uma saudade immensa da nossa terra e da nossa gente.

Pena foi que você se esquecesse de nos contar cousas do *Duraque* e da *Rainha*, que foram meus contemporaneos e que você tambem deve ter conhecido.

Agradecendo lhe, muito penhorado, a gentileza da offerta, formulo os melhores votos pelo felizexito de seu tão bem feito livro.

Amigo, conterraneo e confrade,
Abilio Barreto.»

Frei Fabiano de Christo

Raymunda Chaves, tendo recorrido ao glorioso S. Antonio, por intercessão do heroico Servo de Deus, Frei Fabiano de Christo, alcançou a graça impetrada, offerecendo, pelo favor obtido, 2$000 aos pobres do Pão de Santo Antonio.

Diamantina.—Minas.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo previno —thorax.—
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

Cine-Trianon

Nessa casa de diversões, realizou-se, domingo passado, ás 20 1/2 horas da noite, um brilhante festival, em beneficio da Caixa Escolar, annexa á Escola Normal Official desta cidade.

Foi levada á scena, pela primeira vez, nesta cidade, a chistosa comedia, em 3 actos—PEGA O LADRÃO, optimo trabalho do intelligente comediographo diamantinense, sr. Isnard Jardim.

No desempenho dessa hilariante peça, que está escripta em lidima linguagem, tomaram parte as gentis senhorinhas Dulce Jardim, Leilah Jardim, Haydee Moreira, Conceição Pimenta e os srs. Paulo Jardim, Francisco Mendonça e David Draper.

A scena passa-se numa Fazenda do Estado do Rio, e a peça que foi bem montada, teve um guarda-roupa executado a proposito, sobresahindo, nos tres actos, uma rica e vistosa mobilia da conhecida casa de moveis e tapeçaria, desta cidade, de propriedade do sr. Climaco Ramos Diniz.

Afinal, a comedia muito agradou, e o seu desempenho ainda mais, pelo que foram todos que nella tomaram parte, calorosamente applaudidos pela platéa.

Uma orchestra entreteve os espectadores, antes do espectaculo e nos entreactos.

Gentilmente convidado, o *Pão de S. Antonio* se fez representar.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça; e o nosso conterraneo Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

No dia 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves; e o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote, residente em Therezina, E. do Piauhy.

Faz annos:

Hoje, 25, a interessante Cecilia, querida filhinha do nosso conterraneo, sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno e operoso Juiz de Paz deste districto; José Castellar Fernandes, senhorinha Maria Eulalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. João Dias de Oliveira.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar, senhorinha Annita Falci de Moura e a pequena Nilza, dilecta filhinha do sr. João Antonio de Abreu.

No dia 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; o sr. José de Faria, e d. Maria Neves Colen.

No dia 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça; o sr. Luiz Eloy Durães e Francisco Miguel Pinto, nosso conterraneo residente no Rio,

No dia 30, d. Corina da Conceição, senhorinha Maria de Lourdes Aguilar, e os srs. Augusto José da Motta e Ezequias Felicissimo dos Reis.

—Fazemos votos a Deus, pela felicidade pessoal de todos os anniversariantes.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da distincta senhorinha Maria de Lourdes Sousa, dilecta filha do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos, com o sr. José Moreira Junior.

Nossos parabens aos noivos.

Nosso Director

Mais um anno de vida util e proveitosa, toda consagrada á bôa causa, completará, a 30 do cadente, o nosso director, sr. José A. Neves.

A força da amizade nos leva a esquecer a nossa obscuridade, para trazer-lhe com as nossas singelas palavras, a expressão do jubilo que sentimos pela passagem do seu natalicio.

Esta nossa homenagem modesta, mas significativa, cumpre antes do mais, o preito do nosso reconhecimento áquelle que synthetisa em si todas as virtudes do homem de acção, do homem de espirito recto, que não céde ás fadigas no cumprimento do dever, obedecendo sómente aos dictames de sua nobre consciencia, sem se deixar levar pelo respeito humano.

Além de suas notaveis qualidades como denodado jornalista catholico, destaca-se e admira-se nelle a grandeza de sua alma, cuja bondade, alliada ao espirito de sacrificio, o levou a fundar o Recolhimento dos Pobres, instituição que ha trinta annos vem sustentando á custa de ingentes e quasi sobrehumanos esforços, obra verdadeiramente apostolica que já consagrou seu nome como amigo abnegado dos pobres desvalidos.

Por todos estes titulos elle se faz credor da nossa homenagem, da nossa estima e da nossa admiração.

Os typographos.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na Capella do Bomfim: dia 16, Albertina, filha de José Maria Gomes; 17, Guilherme, filho de Geraldo Machado Pereira; 18, Maria, filha de Sebastião José de Paula; Maria, filha de João Thomaz da Silva; Vicente, filho de Vicente Victorino da Cunha; José, filho de Anastacio Cardoso Vieira; Tarcisio, filho de Aprigio Felicissimo dos Reis; Maria, filha de Manoel Ribeiro de Carvalho; Antonio, filho de Francisco Caldeira Fonseca; Julia, filha de Antonio Pedro de Alcantara.

Na Capella do Hospital da Saúde: dia 18, Edenia, filha de Eduarda Edith da Silva.

Na igreja de S. Francisco: dia 18, Raul, filho de Hermano Caetano de Mattos.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, Antonio Cicero de Menezes, Antonio de Padua Oliveira, tenente Manoel Pedro Barbacena.

Do Rio, Arthur Motta.

Viajaram:

Para Curvello, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Christovam de Carvalho.

Para o Rio, José Maria Neves.

Estiveram na cidade:

De Corintho, Gabino Mendes.

De S. Hyppolito, Antonio Pedro da Fonseca.

De Milho Verde, Isac Fidelis do Carmo.

De passagem para Felisberto Caldeira, esteve entre nós o sr. Olympio Rocha Filho, residente em Divinopolis.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, a innocente Vita, com 2 mezes de edade, filha do soldado Nelson Lopes dos Reis e de d. Maria dos Santos Reis.

No dia 20, Martinha Pereira da Silva, com 40 annos de edade, casada com o cabo Juscelino da Costa Dias.

Em Bello Horizonte, no Hospital de S. Geraldo, falleceu, a 14 do cadente, a sra. Eva Carolina Prado, natural desta cidade.

AVISO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS prorogou, até 30 de setembro corrente, o prazo para inscripção de apparelhos receptores de radio diffusão, fazendo sentir que esse prazo não será mais prorogado, pelo que ficarão sujeitos á apprehensão, a partir de 1º de Outubro proximo vindouro, os apparelhos não inscriptos, até a primeira data acima citada.

Directoria Regional dos Correios e Telegrahos de Diamantina, em 20 de Setembro de 1932.

IMPOSTO DE RENDA—O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Minas Geraes recebeu o seguinte telegramma:

438-P—Declaro-vos para os devidos fins que o Decreto 21.788, de 3 do corrente, prorogou até 31 de Outubro o prazo para recebimento, sem multa, das declarações de rendimentos relativas ao corrente anno, desde que, no acto de entrega das declarações, seja feito o pagamento do imposto total devido, e, bem assim, o prazo para a informação dos bancos.

O dito decreto sustou até o referido dia 31 de Outubro, a applicação do disposto nos artigos 173, paragrapho primeiro, 174 e 175 do decreto 21.544, de 20 de Junho ultimo. —*Bellens*, Director do Thesouro.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—O Sr. Secretario das Finanças prorogou até 30 do corrente mez de Setembro, o prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões.

Agradecimento a Santo Antonio

João Machado e Maria Dorothéa Machado vêm, publicamente, agradecer a Santo Antonio, a graça de se acharem livres, com toda familia, da varicella, que assolou esta povoação. Conforme prometteram, pedem esta publicação por 7 vezes.

Quartel do Indayá, 17—8—932.

7—5.

PARTE COMMERIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 25 de Setembro de 1932.

Feijão preto	40$000
« mulatinho	46$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	18$000
Fubá	13$000
Assucar de 1ª	não ha
« 2ª	« «
Arroz pilado	46.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	31.000
(« « « 64)	40.000
Porvilho	24.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	20.300
da Matta	19.000
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.900
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	27.000
Farinha de trigo	38.500
Kerozene (caixa	62.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sêcca (15 kilos)	21.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	não ha
Ovos (duzia)	1$000

Despedida

Rufino Paulo dos Santos e familia, pezarosos por ter de se transferirem, posto que, provisoriamente, desta cidade, para Bello Horizonto, e não lhes sendo possivel levar sua despedida, pessoalmente, ás pessôas de sua amizade, vêm cumprir esse dever, por meio destas ligeiras linhas, offerecendo-lhes seus fracos prestimos naquella Capital, emquanto alli residirem.

Diamantina, 24—8—932.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE AGOSTO DE 1932

—RECEITA—
—RENDA MUNICIPAL—

Renda do Mercado	2:674$400	
" " Matadouro	910$000	
Taxa d'agua	680$000	
Taxa de ligação d'agua e d'esgotos	356$500	
Emolumentos	66$100	
Alugueis dos comodos do Mercado	25$000	4:712$000

—RENDA DOS DISTRITOS—
—CIDADE—

Industrias e profissões	1:155$000	
Predial e limpesa publica	741$700	
Transmissão "inter-vivos"	396$000	
Divida ativa orçamentaria	125$300	
Renda eventual	110$000	
Multas	456$600	
Carros e madeiras	10$000	
Licenças	60$000	
Renda do Cemiterio	80$000	3:134$600
		7:846$600

—BUENOPOLIS—

Industrias e profissões	312$500	
Predial	8$500	
Transmissão "inter-vivos"	9$000	
Divida ativa orçamentaria	15$800	
Renda eventual	50$000	
Multas	70$700	466$500

—GOUVÊA—

Industrias e profissões	230$000	
Transmissão "inter-vivos"	798$000	
Multas	41$000	1:069$000

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Industrias e profissões	85$000	
Predial	15$000	
Divida ativa orçamentaria	9$000	
Multas	24$900	133$900

—EXTRAÇÃO—

Industrias e profissões		70$000

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias e profissões	20$000	
Multas	4$000	24$000

—TIJUCAL—

Industrias e profissões	35$000	
Predial	4$000	
Multas	7$800	46$800

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Industrias e profissões	135$000	
Predial	27$000	162$000

—CURIMATAÌ—

Transmissão "inter-vivos"		15$000

—CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO—

Industrias e profissões	60$000	
Multas	19$500	79$600

—JOAQUIM FELICIO—

Industrias e profissões	70$000	
Predial	12$000	
Transmissão "inter-vivos"	24$000	
Multas	16$400	122$400

—CONSELHEIRO MATA—

Predial	6$000	
Multas	1$200	7$200
		2:196$400

TOTAL DA RECEITA	10:043$000
SALDO VINDO DO MÊS DE JULHO	60:105$386
SOMA TOTAL:—	70:148$386

—DESPESA—
—DESPESA MUNICIPAL—

Verba 1ª.—Gabinete e secretaria—
a) Pessoal
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusivé Prefeito e Secretario, vencimentos de julho e agosto, doc. 15 e 44, . . . 3:140$000
b) Material
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações—
Pago ao Secretario p/ a emissão d'um cheque p/ remessa da subvenção á Sta. Casa de Belo Horizonte. doc. 1, ... 1$000
Pago por telegramas, doc. 14, 27 e 32, . 11$900
" a José Augusto Neves por publicações n"O Pão de Stº Antº", doc. 20, ... 100$000
Idem a Manoel Natalicio Diniz, para compra de selos p/ s/ correspondencia em serviço c/ esta Prefeitura, doc. 22 . 20$000
Idem á Vva. Domingos Souto por material p/ escritorio, doc. 34, ... 1$200
Idem ao Secretario p/ aquisição de selos postais, doc. 38, ... 20$000 154$100
Nº 2—Festejos publicos e representações da Prefeitura—
Pago á Snha. Lurdes Santos para as ezequias celebradas por alma do Cel. Fulgencio Sousa Santos, doc. 13, ... 20$000
Verba 2ª.—Coletoria—
a) Pessoal
Pago ao Coletor e ao Auxiliar, vencimentos de julho e agosto, docs. 15 e 44, . . . 800$000
b) Material
Nº 1—Expediente e publicações—
Pago a José Augusto Neves por publicações n"O Pão de Stº Antº" doc. 20, 116$800
Idem a José Antonio Mota, p/ cadernetas, doc. 30. . . . . 1$600
Idem á Vva. Domingos Souto, por lapis, doc. 34, ... 17$000 135$400
Verba 3ª— DESPESAS DE ARRECADAÇÃO—
Nº 1—Porcentagem ao Coletor—
Pago a csse funcionario, de porcentagem do mês de julho. doc. 15, 1:264$390
Nº—6 Dita ao Diretor do Mercado—
Idem, idem, idem, mês de julho e agosto, docs. 15 e 44, ... 340$632
Nº 7—Dita ao Fiscal do Matadouro—
Idem, idem, idem, mêses de julho e agosto, doçs. 15 e 44, ... 79$200
Nº 8—Dita ao Fiscal (substituto) do Mercado—
Idem, idem, idem, mêses de julho e agosto, docs. 15 e 44, ... 113$544
Nº 9—Dita ao Fiscal (auxiliar) do Mercado—
Idem, idem, idem, mêses de julho e agosto, docs. 15 e 44, ... 56$822
Verba 4ª—SUBVENÇÕES E AUXILIOS—
Nº 1— Subvenção á Santa Casa desta cidade—
Pago ao tesoureiro João Antonio Mota, referente ao 2º semestre deste exercicio, doc. 8 1:000$000
Nº 2—Subvenção ao Hospital N. S. da Saúde—
Pago ao Provedor Mons Gabriel Amador dos Stos., referente ao 2º semestre deste exercicio, doc. 42, ... 500$000
Nº 5—Subvenção á Associação Protetora da Infancia—
Pago á tesoureira, Irmã Luiza, referente ao 2º semestre deste exercicio, doc. 35, ... 150$000
Nº 6—Subvenção á Associação das Damas de Caridade—
Pago á tesoureira, Irmã Luiza, referente ao 2º semestre deste exercicio, doc. 35, ... 150$000
Nº 7—Auxilio aos pobres socorridos pela Irmã Luiza—
Pago á mesma, referente ao 2º semestre deste exercicio, doc. 35, ... 150$000
Nº 11—Despesas c/ o policiamento do municipio—
Pago a Joaquim Gonçalves Pimenta vencimentos de dias do mês de julho, em que funcionou como delegado de policia, doc. 9, ... 160$000
Idem, a Paulo Felicio dos Santos. por 32 refeições fornecidas aos voluniarios do Serro, doc. 19, ... 48$000
Idem, a José Antº Motta, p/livros,doc. 30. 8$000
Idem, a José Maria da Costa, por uniformes p/ guardas municipais, doc. 40,. 160$000 376$000
Nº 15—Enterramento de indigentes—
Pago a Francisco Guedes, p/ caixões funerarios, doc. 21, ... 80$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago p/ medicamentos:—
A' Farmacia S. Sebastião, doc. 11, 18$500
" " Bom Pastor, " 23, 13$000
" " Gruta de Lurdes, " 31, 20$000 51$500
Pago á D. Esmeralda de Paula por sesviços de enfermeira, prestados aos varicelosos das Bicas, etc., doc. 36, 170$000
Pago á Sociedade Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, de Belo Horizonte, de auxilio, doc. 40, ... 300$000
Nº 17—Subvenção á Santa Casa de Belo Horizonte—
Pago por um cheque, referente a este exercicio, doc. 1, ... 1:000$000
Verba 7ª—REDES D'AGUA E ESGOTOS—
Nº 1—Zeladores—
Pago a estes, fla. julho, doc. 16, ... 277$500
" a Pedro R. da Rocha, por serviços prestados no reservatorio da Grupiara, doc. 39, ... 2$000 279$500
Nº 2—Materiais p/ conservação e
Pago á Vva. Domingos Souto por materiais, doc. 84, ... 1$200
Verba 8ª—MERCADO—
Nº 1—Diretor—
Pago a esse, de vencimemtos dos meses de julho e agosto, docs. 15 e 44, ... 400$000
Nº 2—Fiscais (2)—
Pago aos fiscais, vencimentos dos mêses de julho e agosto, docs. 15 e 44, ... 500$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio—
Pago aos trabalhadores da limpesa, fla. de julho, doc. 16, 93$000
Verba 9ª—MATADOURO—
Nº 1—Fiscal—
Pago ao fiscal de vencimentos dos mêses de julho e agosto, docs. 15 e 44, 240$000
Nº 2—Limpesa—
Pago aos trabalhadores da limpesa, fla. de julho, doc. 16, 60$000
Nº 3—Reparos do predio—
Pago por materiais:—
A Antonio Miranda, doc. 3, 46$800
" João Antº. Mota, " 29, 4$500
" Vva. Domingos Souto, doc. 34. 41$000 92$300
Nº 4—Construção d'um curral—
Pago a Eugenio Furleti por materiais, doc. 33, 228$000
Nº 5—Aquisição de balança e sarilho—
Pago a Eugenio Furleti por uma balança, 2 sarilhos e acessorios, doc. 39, 1:443$000
Verba 10ª—CEMITESIO—
Nº 1—Zelador e Coveiro—
Pago a estes. fla. de julho, doc. 16, 250$000
Verba 12ª—DESPESAS EVENTUAIS—
Nº 1 Despesas Imprevistas—
Pago ao Secretario para despesa de emissão d'um cheque, doc. 40, 1$000

—DESPESAS DOS DISTRITOS—
— CIDADE —

Verba 13ª—LIMPESA PUBLICA—
Nº 1—Carroceiros—
Pago aos carroceiros, fla. de julho, doc. 16' 310$000
Nº 2—Capina e limpesa de ruas, etc.—
Pago aos operarios, fla. julho, doc. 16, 304$250
Nº 3—Zelador da Limoesa—
Pago a este, fla. julho, doc. 16, 125$000
Nº 4—Materiais, conserva de veiculos e tratamento de animais—
Pago por materiais:—

" José Souza Meira, doc. 7,	235$600	
" Farmacia S. Sebastião, doc. 11,	4$500	
" Vva. Domingos Souto, " 34,	$500	
" Ismenio A. Tameirão, " 28,	35$000	
" Furleti & Filhos, " 39,	2$800	

Pago por pasto:—

A Vicente Paula Fonseca, " 2	12$000	
Ao Colegio N. S. das Dôres, doc. 25,	106$000	
A Leonel Augusto Lima, (inclusivé tratamento d'um animal), doc. 24,	40$000	
A João Vieira dos Santos, concerto numa carroça, doc. 37,	105$000	551$400

Verba 14ª—ILUMINAÇÃO PUBLICA—
Nº 1—Iluminação da cidade—
Pago a Ramos, Guerra & Cia., iluminação de julho, doc. 26, 1:286$500
Nº 2—Iluminação da Catedral (aux. á)
Pagos aos mesmos, iluminação de julho, doc. 26, ... 30$000
Verba 15ª. - Obras publicas—
Nº 1—Fiscal de Obras—
Pago a este, vencimentos de julho e agosto, docs. 15 e 44, ... 600$000
Nº 2—Operarios—
Pago aos operarios, fla. julho, doc. 16, ... 1:281$750
Nº 3—Materiais, inclusivé transportes—
Pago por materiais:—
á Farmacia S. Sebastião, doc. 11, ... 4$000
" José Marques N. Guerra, " 12, ... 120$000
" Elias P. Oliveira, " 17, ... 39$200
" Ismenio A. Tameirão, " 28, ... 40$500
" Vva. Domingos Souto, " 34, ... 50$200 253$900
Nº 4—Instalações d'agua e reparos no predio da Prefeitura—
Pago á Vva. Domingos Souto, por materiais, doc. 34, ... 18$400
Nº 7—Construção d'um coreto—
Pago p/ materiais:

a Antonio Miranda, doc. 3.	61$600	
" Vva. Domingos Souto, doc. 34,	196$400	
" João Antº Mota, " 29,	448$200	
" Ataíde Andrade (inclusivé seus serviços), doc. 18,	101$300	
Pago aos operarios, fla. julho, doc. 16,	336$500	1:144$000

Outros distritos—Obras publicas—
Nº 4—Conservação d'aguada e estradas de Gouvêa—
Pago ao conserva da estrada, fla. de julho, doc. 16, ... 78$000
Nº 8—Auxilio á Escola de Cachimbos—Datas—
Pago á professora D. Alzira Abreu Santos, auxilio de julho, doc. 10, ... 100$000
Nº 10—Auxilio ás escolas distritais e rurais—
Pago á D. Maria Flôr de Maio Paula, gratificação por haver lecionado, gratuitamente e durante 2 mêses, em Formação, doc. 4, ... 100$000
Nº 11—Limpesa dos distritos—
Pago ao trabalhador da limpesa de Gouvêa, fla. de julho, doc. 16, ... 10$200
TOTAL DA DESPESA . . . . . 19:812$988
SALDO P/ O MÊS DE SETEMBRO:

Em deposito no Banco C. Real	22:845$300	
" Caixa	27:490$098	50:335$398
SOMA TOTAL, REIS:—		70:148$386

—SALDO P/ SETEMBRO, Rs. :— 50:335$398—

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 31 de agosto de 1932.
Visto. 31/8/932
Landulpho Alves Dornas, Coletor Municipal.
Francisco Netto Motta, Prefeito Municipal.

Agradecimento

Ainda contristados pelo rude e doloroso golpe por que passamos, com o desapparecimento de nossa saudosa mãe, Raymunda Nonnata da Silva, vimos pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer, do imo de noss'alma, aos illustres clinicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, bem como ao sr. Gustavo Botelho, tão caridosos e dedicados, extendendo-se nossa gratidão ás pessôas bondosas e amigas que tomaram parte na nossa dôr, quer com suas visitas confortadoras, acompanhando o enterro da inesquecivel finada, quer assistindo ás missas por sua alma.

A todos recompense Nosso Senhor pela sua caridade, finezas e attenção.

Diamantina, 21 de Setembro de 1932
João de Paula.
Maria Marcelina Dias.

Curso Primario Noturno

Largo José Eustaquio, 30.

Preços rasoaveis

EDITAL

Coletoria Municipal de Diamantina

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que todos aquelles em cujas casas se acha ligada agua e que ainda não fizeram o pagamento da respectiva taxa, deverão fazel-o, á boca do cofre, dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, 28 de agosto de 1932. Findo esse prazo, que é improrrogavel, será cortada a agua de todos os contribuintes remissos.

Coletoria Municipal de Diamantina, em 28 de agosto de 1932.

O Coletor, *Landulpho Alves Dornas.*

CASA COELHO

VERIFIQUEM os preços da CASA COELHO desta praça, ao beco da Tecla, Travessa do Mercado.

Molhados, conservas cereaes, etc., etc.

CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO — Perfumaria — Armarinho — CHAPÉOS — CALÇADOS

OS MELHORES PREÇOS — CABEDAL PARA SAPATEIRO — MATERIAL ELECTRICO — Artigos para Viagem — PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 400 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,400; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.